

*PALAVRA ABERTA***Resenha: Filosofia da Ciência²⁸****Flávio Augusto Araujo²⁹**

No livro **“Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras”**, de Rubem Alves, sua análise inicia com a desmitificação do cientista, que é considerado por grande parte da população como detentor de todo o conhecimento, partindo de uma comparação entre o senso comum e a ciência, desenvolvendo a mesma como uma especialização de habilidades já possuídas pelo senso comum do indivíduo, entretanto, o pesquisador reconhece limitações na especialização, que mal aplicadas, acabam ignorando outras ciências.

Através de jogos, o pensamento científico é apresentado e introduzido ao leitor, levantando questionamentos de como problemas geram pensamentos, criando a ideia de que para se existir pensamento é necessário existir um problema, porque este gera desconforto na ordem cotidiana.

No terceiro capítulo (Em busca de ordem), o autor fala sobre a busca da ordem, algo buscado pela ciência e pessoas de senso comum, onde cada indivíduo a busca de maneira que pareça lógica para ele, sendo no método científico a teoria ou a hipótese o produto final dessa busca, onde muitas vezes é necessário utilizar a imaginação para construir pontes que liguem o visível, aquilo que pode ser observado, ao desconhecido, para a criação de um modelo.

No quarto capítulo (Modelos e Receitas) é discutido a ideia de modelos, um modelo é construído através da imaginação do cientista, sendo esse baseado em conceitos, com eles tentamos aproximar o real do ideal, tentamos reproduzir

²⁸ ALVES, Rubem. *Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras*. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

²⁹ Estudante de licenciatura em física do IFSP Itapetininga.

o mecanismo de um relógio lacrado sem nunca termos visto o mecanismo antes, um modelo é aceito como verdadeiro enquanto houver situações em que ele funcione bem, a partir do momento em que o modelo não consiga atender mais a situação, ele é refutado e assim um novo modelo é feito.

No capítulo seis (Pescadores e anzóis) o cientista é comparado com um detetive, ambos precisam “criar” suas redes, é preciso fazer as perguntas corretas a fim de pegar os peixes certos, assim como o detective que filtra sua rede para detectar suspeitos, com a finalidade de reduzir a quantidade de pessoas que podem ser consideradas culpadas, o cientista faz a mesma coisa com sua hipótese, formulando melhor sua pergunta.

A hipótese é uma pergunta feita para a natureza, com o objetivo de confirmar ou não teorias e leis. Entretanto essa pergunta não deve ser muito complexa, quanto mais simples e objetiva ela for mais fácil será fazer com que a natureza responda, sendo geralmente as hipóteses formuladas para que sua resposta seja sim ou não, a fim de gerar dados mais eficientes e desconsiderar o que é irrelevante para a pesquisa.

Filosofia da Ciência, introdução ao jogo e suas regras, é um excelente trabalho de divulgação científica que através de jogos e problemas cumpre seu propósito de introduzir o leitor ao jogo da ciência.